

São Paulo, 12 de novembro de 2025 – A Ultrapar Participações S.A. (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Companhia” ou “Ultrapar”), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2025.

Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	EBITDA Ajustado recorrente ¹
R\$ 37,1 bilhões	R\$ 1,9 bilhão	R\$ 1,8 bilhão

Lucro líquido	Geração de caixa das operações	Investimentos
R\$ 0,8 bilhão	R\$ 2,1 bilhões	R\$ 756 milhões

A tabela acima considera a soma dos saldos das operações continuadas e descontinuadas.

¹ Ajustado por itens contábeis e não recorrentes, que estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2 deste relatório.

Principais destaques

- **Continuidade dos bons resultados operacionais** da Ultrapar
 - **Forte geração de caixa operacional em todos os negócios**, totalizando R\$ 2,1 bilhões na Ultrapar.
 - **Resultado recorde da Hidrovias.**
- **Créditos fiscais extraordinários de R\$ 238 milhões na Ipiranga**, referentes a parcela remanescente de créditos de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.
- **Progressos no combate às práticas ilegais no setor de combustíveis**, com destaque para a Operação Carbono Oculto (agosto de 2025), reforçando a necessidade de legislações mais rigorosas para combater o crime e as ilegalidades no setor.
- **Solidez financeira com redução rápida da maior alavancagem** após consolidação da Hidrovias em maio/25, que saiu de 1,9x no 2T25 para 1,7x no 3T25 mesmo após pagamento de dividendos de R\$ 326 milhões distribuídos em agosto.
- **Avanços na agenda de crescimento e posicionamento estratégico:**
 - **Conclusão da expansão do terminal de Santos**, adicionando 34 mil m³ de capacidade na Ultracargo em outubro de 2025.
 - **Conclusão da venda da operação de navegação costeira (cabotagem) pela Hidrovias** em 01 de novembro, por R\$ 715 milhões, permitindo foco em negócios mais sinérgicos e complementares, além de reforçar a posição financeira.
 - Assinatura de contrato para **aquisição de 37,5% de participação na Virtu Participações**, por R\$ 102,5 milhões, reforçando a estratégia de investimentos em novos setores em que a Ultrapar possa contribuir para criação de valor, com alto potencial de crescimento e rentabilização.
 - **Aprovação do CADE para o terminal de GLP em Pecém (CE)**, em parceria com a Supergasbrás.
- **Realização do Ultra Day 2025**, pela primeira vez na sede da Ultrapar, evento anual com investidores e analistas para apresentar a estratégia da Companhia e de seus negócios. A apresentação está disponível no site de relações com investidores, vide [link: Apresentação Ultra Day](#).

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias ("Informações Trimestrais") para o período de 01 de julho a 30 de setembro de 2025, elaboradas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo IASB, e apresentadas de acordo com as normas da CVM.

As informações referentes à Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias são apresentadas sem a eliminação de transações entre segmentos, portanto, a soma de tais dados pode não refletir integralmente os números consolidados da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais estão sujeitas a arredondamentos, o que pode gerar pequenas divergências entre os totais exibidos em tabelas e gráficos e a soma direta dos valores individuais.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização de bonificações a clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas, e a marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, oferecendo uma visão mais precisa e consistente do desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam positivos ou negativos. O cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido está detalhado na tabela abaixo.

Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidrovias, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. No segundo trimestre de 2025, o efeito da Hidrovias no EBITDA da Ultrapar considera três meses de resultado por equivalência patrimonial - encerrando a defasagem anteriormente existente, além da consolidação integral dos meses de maio e junho. É importante destacar que, a Hidrovias anunciou em fevereiro de 2025, a venda da operação da navegação costeira, cujos saldos estão apresentados como operação descontinuada. Neste relatório, as informações financeiras da Ultrapar são apresentadas de forma consolidada considerando a soma das operações continuadas e descontinuada, exceto quando indicado de outra forma.

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre			Acumulado	
	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Lucro líquido	772	698	1.151	2.286	1.645
(+) IR e contribuição social	255	308	341	844	710
(+) Despesa (receita) financeira líquida	401	108	31	612	597
(+) Depreciação e amortização ¹	449	275	388	1.137	874
EBITDA	1.878	1.389	1.910	4.879	3.826
Ajuste contábil					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas	121	148	113	340	405
(+) MTM de contratos futuros de energia	(58)	-	42	(25)	-
(+/-) Hedge accounting	6	-	4	10	-
EBITDA Ajustado	1.946	1.537	2.070	5.205	4.231
Ipiranga	1.085	967	1.199	3.115	2.604
Ultragaz	463	448	442	1.298	1.263
Ultracargo	134	168	141	441	498
Hidrovias	332	9	323	516	9
Holding e demais empresas					
Holding	(51)	(52)	(56)	(161)	(145)
Demais empresas	(17)	(4)	(12)	(38)	(14)
Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	-	32	32	16
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA					
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(7)	(31)	(34)	(47)	(104)
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)	(185)	-	(487)	(673)	-
(-) Earn-out Stella (Ultragaz)	-	-	-	-	(17)
(-) Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	-	(32)	(32)	(16)
(-) Baixa de ativos e impairment Cabotagem (Hidrovias)	29	-	(48)	(19)	-
EBITDA Ajustado recorrente	1.783	1.506	1.468	4.434	4.093
Ipiranga	892	936	678	2.396	2.499
Ultragaz	463	448	442	1.298	1.246
Ultracargo	134	168	141	441	498
Hidrovias	361	9	276	498	9
Holding e demais empresas					
Holding	(51)	(52)	(56)	(161)	(145)
Demais empresas	(17)	(4)	(12)	(38)	(14)

¹ Não inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Receita líquida	37.088	35.358	34.088	5%	9%	104.505	98.098	7%
Custo dos produtos vendidos	(34.588)	(33.076)	(31.933)	5%	8%	(97.708)	(91.646)	7%
Lucro bruto	2.501	2.282	2.155	10%	16%	6.797	6.451	5%
Vendas, gerais e administrativas	(1.175)	(1.092)	(1.189)	8%	-1%	(3.484)	(3.259)	7%
Resultado na venda de bens	(16)	31	(28)	n/a	-44%	(39)	105	n/a
Outros resultados operacionais	127	(111)	453	n/a	-72%	494	(337)	n/a
EBITDA Ajustado	1.946	1.537	2.070	27%	-6%	5.205	4.231	23%
EBITDA Ajustado recorrente¹	1.783	1.506	1.468	18%	21%	4.434	4.093	8%
Depreciação e amortização ²	(570)	(423)	(501)	35%	14%	(1.477)	(1.279)	15%
Resultado financeiro	(401)	(108)	(31)	n/a	n/a	(612)	(597)	3%
Lucro líquido	772	698	1.151	11%	-33%	2.286	1.645	39%
Investimentos	756	519	544	46%	39%	1.716	1.437	19%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.129	780	939	173%	127%	3.071	1.505	104%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

Receita líquida – Total de R\$ 37.088 milhões (+5% vs 3T24 e +9% vs 2T25), refletindo a maior receita da Ipiranga e da Ultragaz e a consolidação do resultado da Hidrovias a partir de maio de 2025.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 1.783 milhões (+18% vs 3T24), com destaque para a consolidação do resultado da Hidrovias e melhor resultado da Ultragaz, parcialmente compensados pelo menor EBITDA da Ipiranga e da Ultracargo. Em relação ao 2T25, o EBITDA Ajustado recorrente cresceu 21%, com melhores resultados na Ipiranga, Ultragaz e Hidrovias.

Resultado da Holding e demais empresas – Resultado negativo de R\$ 68 milhões, composto por (i) R\$ 51 milhões de despesas da Holding, que se mantiveram estáveis em relação ao 3T24 e (ii) resultado negativo de R\$ 17 milhões nas demais empresas, principalmente pelo pior resultado da Refinaria Riograndense.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 570 milhões (+35% vs 3T24 e +14% vs 2T25), refletindo principalmente os efeitos de consolidação da Hidrovias.

Resultado financeiro – Resultado negativo de R\$ 401 milhões (-R\$ 293 milhões vs 3T24), explicado por (i) maior dívida em função da consolidação da Hidrovias e aumento do CDI, (ii) resultado pontual negativo de R\$ 63 milhões de marcação a mercado neste trimestre e (iii) parcialmente compensados pelo efeito positivo de R\$ 134 milhões da atualização monetária dos créditos fiscais extraordinários no trimestre. Em relação ao 2T25, houve piora de R\$ 370 milhões, pela receita de atualização monetária dos créditos extemporâneos que foram R\$ 210 milhões inferior e pelo resultado pontual de marcação a mercado acima mencionado.

Lucro líquido – Total de R\$ 772 milhões (+11% vs 3T24), refletindo o maior resultado operacional e o reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, que foram parcialmente compensados por maiores despesas financeiras e aumento de depreciação e amortização. Em relação ao 2T25, houve redução de 33%, explicada pelo menor volume de créditos fiscais extemporâneos reconhecidos e aumento nas despesas financeiras.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração de caixa operacional de R\$ 2.129 milhões, comparado à geração de R\$ 780 milhões no 3T24, em função de melhores resultados operacionais, consolidação da Hidrovias e menor investimento em capital de giro, especialmente na Ipiranga e Ultragaz, mesmo com o investimento de R\$ 258 milhões para liquidação de fornecedores convênio (risco sacado) no 3T25.

R\$ milhões

IPIRANGA	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Volume total (mil m³)	6.170	6.123	5.733	1%	8%	17.480	17.556	0%
Diesel	3.284	3.283	2.925	0%	12%	8.984	9.049	-1%
Ciclo Otto	2.770	2.735	2.700	1%	3%	8.169	8.207	0%
Outros ¹	116	105	107	10%	8%	327	300	9%
Receita líquida	32.975	32.115	30.296	3%	9%	93.505	89.239	5%
Custos dos produtos e serviços prestados	(31.595)	(30.610)	(29.048)	3%	9%	(89.449)	(84.942)	5%
Lucro bruto	1.380	1.505	1.248	-8%	11%	4.056	4.298	-6%
Margem bruta (R\$/m ³)	224	246	218	-9%	3%	232	245	-5%
Vendas, gerais e administrativas	(691)	(752)	(773)	-8%	-11%	(2.226)	(2.290)	-3%
Resultado na venda de bens	7	31	34	-76%	-78%	47	104	-55%
Outros resultados operacionais	115	(124)	396	n/a	-71%	406	(398)	-202%
EBITDA Ajustado	1.085	967	1.199	12%	-10%	3.115	2.604	20%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	176	158	209	11%	-16%	178	148	20%
Não recorrentes ²	(193)	(31)	(521)	515%	-63%	(719)	(104)	590%
EBITDA Ajustado recorrente	892	936	678	-5%	32%	2.396	2.499	-4%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	145	153	118	-5%	22%	137	142	-4%
Depreciação e amortização ³	283	309	299	-8%	-5%	848	896	-5%
EBITDA LTM Ajustado recorrente	3.240	3.660	3.284	-11%	-1%	3.240	3.660	-11%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/m ³)	138	155	140	-11%	-2%	138	155	-11%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas ² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Desempenho operacional – Volume cresceu 1% em relação ao 3T24, com aumento de 1% no ciclo Otto (principalmente gasolina). Na comparação com o 2T25, o aumento foi de 8%, fruto do crescimento no volume de diesel, em função da sazonalidade e dos efeitos da paridade de importação fechada ao longo do trimestre. Esses fatores foram parcialmente compensados pelos impactos negativos ainda causados pelas irregularidades no setor de combustível. O crescimento do volume de vendas acelerou em setembro, fruto do início da recuperação do mercado após a Operação Carbono Oculto, que está combatendo empresas irregulares no setor.

Receita líquida – Total de R\$ 32.975 milhões no 3T25 (+3% vs 3T24 e +9% vs 2T25), principalmente pelo maior volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 31.595 milhões (+3% vs 3T24 e +9% vs 2T25), em linha com o observado na receita líquida.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 691 milhões no 3T25 (-8% vs 3T24), com menores provisões para créditos de liquidação duvidosa, e menores despesas de *marketing* e pessoal (menor quadro físico). Na comparação com o 2T25, as despesas reduziram 11%, principalmente devido ao menor patamar de contingências.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 7 milhões no 3T25 (-R\$ 24 milhões vs 3T24 e -R\$ 26 milhões vs 2T25), refletindo a menor venda de terrenos no período.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 115 milhões (melhora de R\$ 239 milhões vs 3T24), explicado pelo reconhecimento de R\$ 185 milhões de créditos fiscais extraordinários e menores despesas com CBios, em função do menor patamar de preço. Em relação ao 2T25, houve redução de R\$ 280 milhões, principalmente em função de menor patamar de créditos fiscais extemporâneos entre os períodos.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 892 milhões (-5% vs 3T24), impactado por menores margens, em função de (i) irregularidades no setor, com destaque para forte patamar de importação de nafta para comercialização irregular como gasolina e (ii) ganhos de estoque no 3T24, (iii) parcialmente compensados por maior volume de vendas e menores despesas. Em relação ao 2T25, houve crescimento de 32%, refletindo (i) paridade de importação fechada no 3T25, (ii) perdas de estoque no 2T25, (iii) maior volume de vendas, e (iv) menor patamar de despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 402 milhões no 3T25, direcionados à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias, além de investimentos para evolução da plataforma tecnológica, com destaque para a substituição do ERP. Do total investido, R\$ 150 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 198 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 54 milhões referentes a liberações de financiamentos a clientes, líquidas de recebimentos.

R\$ milhões

ULTRAGAZ	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Volume total (mil ton de GLP)	446	473	432	-6%	3%	1.285	1.311	-2%
Envasado	289	297	276	-3%	5%	823	831	-1%
Granel	157	175	156	-11%	0%	462	480	-4%
Receita líquida	3.209	3.027	3.127	6%	3%	9.199	8.221	12%
Custo dos produtos vendidos	(2.531)	(2.422)	(2.548)	5%	-1%	(7.407)	(6.575)	13%
Lucro bruto	678	605	579	12%	17%	1.792	1.646	9%
Vendas, gerais e administrativas	(270)	(241)	(263)	12%	3%	(780)	(680)	15%
Resultado na venda de bens	0	0	(17)	15%	n/a	(17)	1	n/a
Outros resultados operacionais	4	13	1	-67%	n/a	21	37	-43%
Lucro operacional	413	377	301	9%	37%	1.017	1.005	1%
MTM de contratos futuros de energia	(58)	-	42	n/a	n/a	(25)	-	n/a
EBITDA Ajustado¹	463	448	442	3%	5%	1.298	1.263	3%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	1.039	948	1.023	10%	2%	1.011	963	-43%
Não recorrentes ²	-	-	-	n/a	n/a	-	(17)	n/a
EBITDA Ajustado recorrente¹	463	448	442	3%	5%	1.298	1.246	4%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.039	948	1.023	10%	2%	1.011	950	3%
Depreciação e amortização	108	71	99	52%	9%	305	258	18%
EBITDA LTM Ajustado recorrente¹	1.740	1.652	1.725	5%	1%	1.740	1.652	5%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.011	953	987	6%	2%	1.011	953	6%

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume de GLP vendido totalizou 446 mil toneladas no 3T25 (-6% vs 3T24), com redução de 3% no envasado e 11% no granel, refletindo a dinâmica competitiva do mercado, que segue afetada pelo ritmo de repasse dos aumentos de custo com os leilões da Petrobras, além de menor demanda empresarial, especialmente no segmento de indústrias, em função da desaceleração econômica. Na comparação com o 2T25, o volume cresceu 3%, fruto da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 3.209 milhões (+6% vs 3T24), em função do repasse da inflação e dos aumentos de custos do GLP, além da maior receita decorrente da consolidação e crescimento do segmento de novas energias, parcialmente compensados pelo menor volume de vendas. Em relação ao 2T25, a receita líquida cresceu 3%, refletindo principalmente o aumento no volume.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 2.531 milhões (+5% vs 3T24), impactado principalmente pelo aumento no custo do GLP e custos relacionados ao segmento de novas energias. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume de vendas no período. Na comparação com o 2T25, houve redução de 1%, principalmente pelo efeito positivo da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, que compensou o impacto do maior volume comercializado.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 270 milhões (+12% vs 3T24), explicadas por maiores despesas com propaganda e *marketing* e maiores despesas com pessoal (dissídio e da consolidação do segmento de novas energias). Em relação ao 2T25, as despesas aumentaram 3%, refletindo principalmente as maiores despesas com propaganda e *marketing*.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 4 milhões no 3T25 (-R\$ 8 milhões vs 3T24), redução refletindo menores receitas de indenizações e multas contratuais.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 463 milhões no 3T25 (+3% vs 3T24), principalmente em função de repasses da inflação e do crescimento do segmento de novas energias, apesar do menor volume de vendas de GLP. Em relação ao 2T25, o crescimento de 5% reflete principalmente o maior volume de vendas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 109 milhões no 3T25, direcionados principalmente à expansão no segmento granel e no biometano, aquisição e reposição de vasilhames, além de melhorias relacionadas à infraestrutura, segurança e tecnologia.

R\$ milhões

ULTRACARGO	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	1.097	1.067	1.067	3%	3%	1.077	1.067	1%
m ³ faturado (mil m ³)	3.845	4.357	3.703	-12%	4%	11.573	12.860	-10%
Receita líquida	243	266	247	-9%	-2%	760	793	-4%
Custo dos serviços prestados	(115)	(97)	(104)	19%	11%	(323)	(285)	13%
Lucro bruto	127	169	142	-25%	-11%	437	508	-14%
Margem bruta (%)	52%	63%	58%	-11,1p.p.	-5,3p.p.	57%	64%	-6,6p.p.
Vendas, gerais e administrativas	(41)	(45)	(45)	-8%	-8%	(128)	(136)	-5%
Resultado na venda de bens	(0)	(0)	(0)	-98%	-89%	0	(0)	-208%
Outros resultados operacionais	3	6	5	-50%	-32%	10	11	-12%
EBITDA Ajustado	134	168	141	-20%	-5%	441	498	-11%
Margem EBITDA Ajustado (%)	55%	63%	57%	-7,8p.p.	-1,7p.p.	58%	63%	-4,8p.p.
Margem EBITDA (R\$/m ³ capacidade)	41	52	44	21%	-7%	46	52	-12%
Depreciação e amortização ²	46	39	38	19%	20%	121	114	6%
EBITDA LTM Ajustado	611	653	644	-6%	-5%	611	653	-6%
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	59%	62%	60%	-3,6p.p.	-1,9p.p.	59%	62%	-3,6p.p.

¹ Média mensal² Inclui amortização de mais valia de coligadas

Desempenho operacional – A capacidade estática média cresceu 3%, com a incorporação de 23 mil m³ em Palmeirante e de 7 mil m³ em Rondonópolis. O volume faturado ficou 12% abaixo do 3T24, refletindo a menor demanda de tancagem pelos nossos clientes na importação de combustíveis, o que resultou em menores movimentações em Santos, Itaquí e Suape. Esse impacto foi parcialmente compensado pelo maior volume movimentado em Opla. Na comparação com o 2T25, o volume faturado aumentou 4%, fruto da maior movimentação em Opla e Rondonópolis, parcialmente compensado pela queda nas movimentações de combustíveis em Santos.

Receita líquida – Total de R\$ 243 milhões (-9% vs 3T24), refletindo os efeitos de volume mencionados acima, mesmo com melhores tarifas. Em relação ao 2T25, houve redução de 2%, explicada pelo pior mix de vendas.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 115 milhões (+19% vs 3T24 e +11% vs 2T25), com maiores custos com depreciação em função da conclusão das expansões, custos pré-operacionais e iniciais da operação em Palmeirante, que ainda se encontra em fase de *ramp-up*, e maior manutenção.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 41 milhões (-8% vs 3T24 e -8% vs 2T25), com menores despesas com pessoal (principalmente menor remuneração variável, alinhada ao menor resultado operacional).

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 134 milhões no 3T25 (-20% vs 3T24), refletindo principalmente o menor volume faturado, fruto de menor demanda por tancagem na importação de combustíveis pelos nossos clientes, e o aumento nos custos pré-operacionais e de início da operação de Palmeirante (em *ramp-up*), parcialmente compensados por melhores tarifas. Em relação ao 2T25, houve redução de 5%, explicado pelo pior mix de vendas, além de maiores custos operacionais.

Investimentos – Foram investidos R\$ 169 milhões no 3T25, direcionados principalmente aos projetos de expansão de capacidade dos terminais de Itaquí e Suape.

R\$ milhões

HIDROVIAS DO BRASIL	Trimestre					Acumulado		
	3T25	3T24	2T25	3T25 x 3T24	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Volume total (mil ton)	5.182	3.981	4.922	30%	5%	14.266	12.490	14%
Receita líquida	705	463	684	52%	3%	1.931	1.420	36%
Receita operacional líquida	711	488	690	46%	3%	1.956	1.484	32%
Hedge accounting	(6)	(25)	(6)	-77%	-7%	(25)	(64)	-60%
Custo dos serviços prestados	(300)	(266)	(300)	13%	0%	(850)	(765)	11%
Depreciação e amortização (custo)	(83)	(84)	(85)	-2%	-2%	(256)	(241)	6%
Lucro bruto	322	113	300	186%	8%	824	414	99%
Margem bruta (%)	46%	24%	44%	22 p.p.	2 p.p.	43%	29%	14 p.p.
Gerais e administrativas	(76)	(69)	(55)	10%	39%	(186)	(199)	-7%
Depreciação e amortização (despesas)	(7)	(28)	(8)	-77%	-20%	(24)	(64)	-63%
Resultado na venda de bens	(23)	(0)	(48)	n/a	-51%	(106)	(1)	n/a
Outras receitas (despesas)	3	11	4	-69%	-14%	15	21	-32%
EBITDA Ajustado	332	169	304	97%	9%	856	556	54%
Margem EBITDA Ajustado (%)	47%	35%	44%	12 p.p.	3 p.p.	44%	37%	6 p.p.
Não recorrentes ¹	29	-	44	n/a	-33%	109	30	n/a
EBITDA Ajustado recorrente	361	169	348	114%	4%	965	586	65%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	51%	35%	50%	16 p.p.	0 p.p.	49%	39%	10 p.p.
Depreciação e amortização	90	113	93	-20%	-4%	281	306	-8%

¹ Itens não recorrentes referentes ao 3T25 estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2. Em relação aos períodos comparativos, os itens não recorrentes podem ser consultados diretamente no *Earnings Release* no website da empresa. [Central de Resultados - Hidrovias RI](#)

A tabela acima apresenta os resultados completos da Hidrovias desde janeiro de 2024, conforme divulgado pela própria empresa em seu site de Relações com Investidores. Os dados foram mantidos conforme originalmente publicados, refletindo os resultados trimestrais integrais.

Os números de Hidrovias contidos no resultado da Ultrapar no 2T25 incluem a consolidação dos resultados de maio e junho de 2025, além da equivalência patrimonial da Hidrovias entre maio de 2024 e abril de 2025.

Desempenho operacional – O volume total movimentado cresceu 30% vs 3T24 e 5% vs 2T25, com destaque para a navegação normalizada e consequente recuperação de volume de minério de ferro no Corredor Sul.

Receita líquida (ex-hedge accounting) – Total de R\$ 711 milhões no 3T25 (+46% vs. 3T24 e +3% vs. 2T25) refletindo principalmente o maior volume movimentado no Corredor Sul e melhor mix de vendas.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 383 milhões no 3T25 (+9% vs. 3T24 e estável vs. 2T25). Excluindo os custos com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 300 milhões no 3T25 (+13% vs. 3T24 e estável vs. 2T25), principalmente fruto do maior volume movimentado no período.

Despesas gerais e administrativas – Total de R\$ 83 milhões (-15% vs. 3T24 e +31% vs. 2T25). Excluindo as despesas com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 76 milhões no 3T25 (+10% vs. 3T24 e +39% vs. 2T25), crescimento explicado principalmente pela maior despesa com remuneração variável, alinhada à progressão de resultados.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 361 milhões no 3T25 (+ 114% vs 3T24 e +4% vs 2T25), resultado recorde para a empresa, decorrente das melhores condições de navegação no Corredor Sul e melhor mix de vendas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 69 milhões no 3T25 (em linha com 3T24 e -24% vs 2T25) direcionados para os projetos modulares de expansão no Corredor Norte e docagem de um dos navios da Navegação Costeira.

R\$ milhões

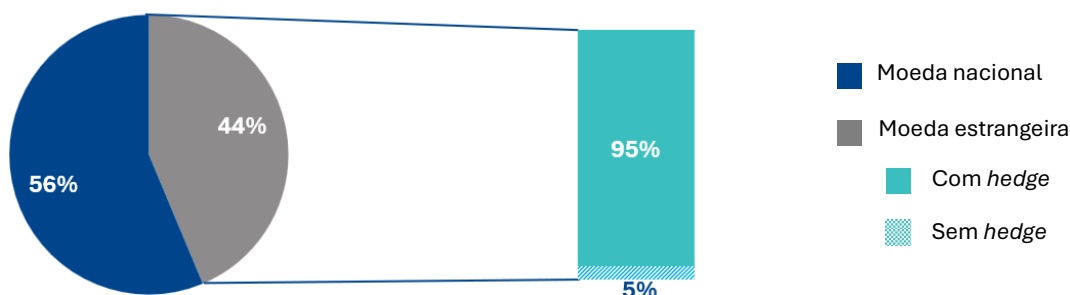
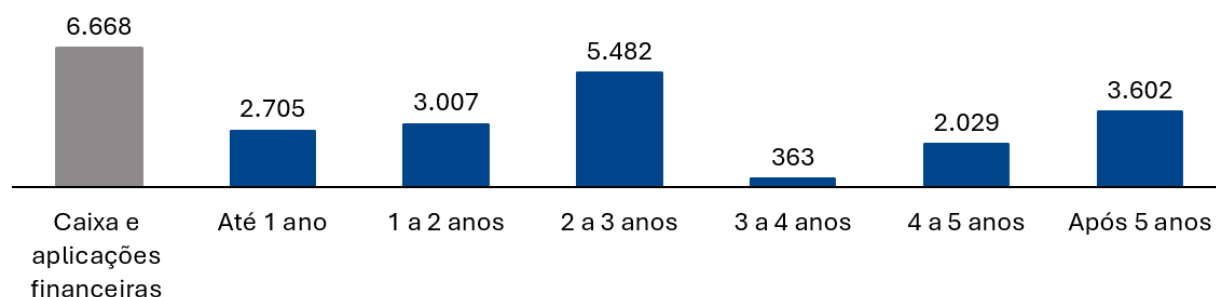
ULTRAPAR – Endividamento	Trimestre		
	3T25	3T24	2T25
Caixa e aplicações financeiras ¹	6.668	7.370	6.437
Dívida bruta ¹	(17.188)	(13.848)	(17.618)
Arrendamentos a pagar	(1.708)	(1.489)	(1.749)
Instrumentos financeiros derivativos ¹	185	-	295
Dívida líquida	(12.043)	(7.968)	(12.635)
EBITDA LTM Ajustado²	7.058	5.955	6.779
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado²	1,7x	1,3x	1,9x
Fornecedores convênio (risco sacado)	-	(1.291)	(258)
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	(97)	(211)	(122)
Dívida líquida + risco sacado + vendedor + recebíveis	(12.140)	(9.470)	(13.015)
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	3,6	3,3	3,6
Custo médio da dívida bruta	102% DI DI + 0,3%	110% DI DI + 1,0%	107% DI DI + 0,9%
Rendimento médio do caixa (% DI)	96%	97%	99%

¹ No 2T25, a linha de “Caixa e aplicações financeiras” e a “Dívida bruta” deixaram de apresentar o saldo de “Instrumentos derivativos”. Para mais informações, consulte nota explicativa 26 das demonstrações financeiras da Ultrapar

² EBITDA LTM Ajustado não inclui créditos fiscais extraordinários. Com a consolidação da Hidrovias, o EBITDA LTM Ajustado do 2T25 incluiu o efeito do EBITDA Ajustado da Hidrovias dos últimos 12 meses excluindo os efeitos da equivalência patrimonial registrados na Ultrapar

A Ultrapar encerrou o 3T25 com dívida líquida de R\$ 12.043 milhões (1,7x EBITDA LTM Ajustado), redução frente os R\$ 12.635 milhões registrados no trimestre imediatamente anterior (1,9x EBITDA LTM Ajustado). Essa melhora reflete a sólida geração de caixa no período, que mais do que compensou o pagamento de R\$ 326 milhões de dividendos realizado em agosto de 2025 e redução de R\$ 258 milhões do saldo de risco sacado. A redução na alavancagem é reflexo da menor dívida líquida e do maior EBITDA LTM Ajustado.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):



Atualizações sobre temas ESG

Negócios

A Ultragaz conquistou o 3º lugar no Prêmio SP Carbono Zero, na categoria Transição Energética, com o projeto Biometano Off-Grid, que substitui o gás natural por uma fonte 100% renovável. A iniciativa já evitou a emissão de mais de 24,5 mil toneladas de CO₂ equivalente e recebeu R\$50 milhões em investimentos para expansão e desenvolvimento tecnológico. Esse reconhecimento reforça o compromisso da Ultragaz com soluções inovadoras e sustentáveis para a matriz energética brasileira.

Já a Ultracargo foi reconhecida com o Selo Ouro do Compromisso SP Carbono Zero, concedido pelo Governo de São Paulo, sendo a única empresa do setor de armazenagem a receber essa distinção. O reconhecimento destaca as ações consistentes na redução e compensação de emissões, reforçando seu compromisso com a transição para uma economia de baixo carbono.

A Hidrovias reforçou sua governança corporativa com a atualização do Código de Ética e da Política Anticorrupção, incorporando diretrizes sobre proteção de dados e uso responsável de inteligência artificial. Também implementou a nova Política Corporativa Concorrencial, fortalecendo práticas de conformidade e integridade, em linha com os mais altos padrões regulatórios e éticos.

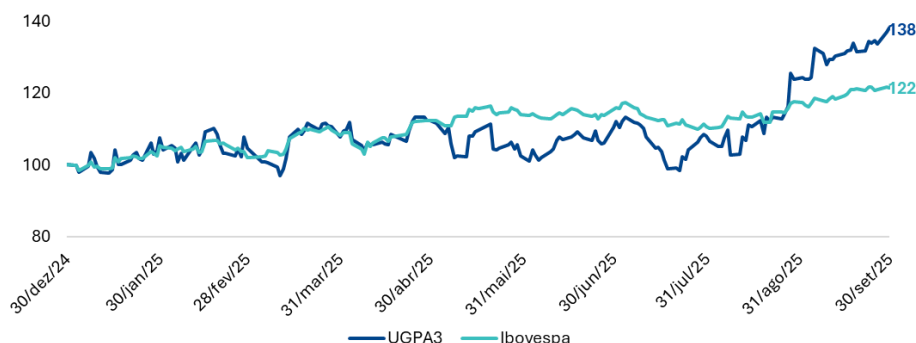
ULTRAPAR - Mercado de capitais	Trimestre		
	3T25	3T24	2T25
Quantidade final de ações (mil)	1.115.850	1.115.440	1.115.507
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	24.515	29.564	19.566
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	5.302	5.393	5.872
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	97.953	122.972	99.322
Cotação média (R\$/ação)	18,47	22,80	16,91
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	70.253	59.258	67.360
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.898	1.211	1.962
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	6.464	4.954	5.928
Cotação média (US\$/ADR)	3,41	4,09	3,02
Total			
Volume médio/dia (mil ações)	7.200	6.604	7.834
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	133.139	150.482	132.869

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

No 3T25, o volume financeiro médio negociado das ações da Ultrapar, considerando B3 e NYSE, foi de R\$ 133 milhões por dia, redução de 12% em relação ao 3T24. As ações da Ultrapar apresentaram forte valorização no trimestre, encerrando o 3T25 cotadas a R\$ 21,97 na B3, alta de 25%, acima da variação de 5% do Ibovespa. Na NYSE, as ações da Ultrapar também valorizaram 25%, superando o desempenho do índice Dow Jones, que avançou 5% no mesmo período. Com isso, a Ultrapar encerrou o trimestre com valor de mercado de R\$ 24,5 bilhões.

Evolução UGPA3 x Ibovespa
(Base 100)



Fonte: Broadcast

Teleconferência 3T25

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 13 de novembro de 2025 para comentários sobre o desempenho da Companhia no terceiro trimestre de 2025. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via **Zoom** e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês
Horário: 11h00 (BRT) / 09h00 (EDT)

Link de acesso via Zoom

Participantes do Brasil e internacionais: [clique aqui](#).

R\$ milhões

ULTRAPAR - Balanço Patrimonial	Set 25	Set 25 Continuadas	Set 25 Descontinuada	Set 24	Jun 25	Jun 25 Continuadas	Jun 25 Descontinuada
ATIVO							
Caixa e equivalentes de caixa	2.550	2.534	16	3.855	2.909	2.897	12
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.491	1.490	1	377	1.089	1.088	1
Instrumentos derivativos ¹	181	181	-	-	157	157	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.270	4.212	57	4.127	4.278	4.233	45
Contas a receber - venda de controladas	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	3.843	3.824	19	4.742	4.055	4.039	17
Tributos a recuperar	2.024	1.992	31	1.694	2.336	2.309	27
Contratos futuros de comercialização de energia	236	236	-	140	226	226	-
Despesas antecipadas	166	166	-	127	211	211	-
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	663	663	-	744	644	644	-
Outros	317	289	28	359	382	353	29
Ativos mantidos para venda	-	709	-	-	-	700	-
Total ativo circulante	15.741	16.297	153	16.166	16.288	16.857	130
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	2.628	2.609	19	3.137	2.439	2.420	19
Instrumentos derivativos ¹	655	655	-	-	635	635	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	797	797	-	710	761	761	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	925	849	77	1.326	976	896	80
Tributos a recuperar	3.924	3.924	-	2.629	3.614	3.614	0
Contratos futuros de comercialização de energia	424	424	-	205	314	314	-
Depósitos judiciais	503	481	22	1.052	492	471	21
Despesas antecipadas	57	57	-	56	57	57	-
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.473	1.473	-	1.399	1.444	1.444	-
Sociedades relacionadas	91	91	-	45	60	60	-
Outros	415	406	9	268	393	387	6
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	397	506	(109)	1.720	430	510	(80)
Ativos de direito de uso, líquido	1.927	1.927	-	1.691	1.940	1.940	-
Imobilizado, líquido	12.205	11.829	376	6.756	11.943	11.583	360
Intangível, líquido	3.402	3.239	163	2.162	3.823	3.660	163
Total ativo não circulante	29.824	29.268	556	23.156	29.321	28.751	569
Total ativo	45.565	45.565	709	39.322	45.608	45.608	700
PASSIVO							
Fornecedores	3.429	3.413	16	3.051	2.876	2.855	20
Fornecedores convênio	-	-	-	1.291	258	258	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.705	2.642	63	3.386	3.095	3.031	64
Instrumentos derivativos ¹	206	206	-	-	157	157	-
Salários e encargos sociais	549	544	5	466	442	438	3
Impostos a pagar	543	524	19	529	593	573	19
Arrendamentos a pagar	336	336	-	321	376	376	-
Contratos futuros de comercialização de energia	175	175	-	92	176	176	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	76	76	-	126	93	93	-
Dividendos a pagar	17	17	-	62	86	86	-
Outros	535	535	-	967	764	764	-
Passivos mantidos para venda	-	442	-	-	-	472	-
Total passivo circulante	8.570	8.910	102	10.292	8.914	9.280	107
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.483	14.143	340	10.462	14.523	14.158	365
Instrumentos derivativos ¹	376	376	-	-	295	295	-
Contratos futuros de comercialização de energia	170	170	-	57	107	107	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	628	628	-	1.242	625	625	-
Benefícios pós-emprego	213	213	-	255	209	209	-
Arrendamentos a pagar	1.371	1.371	-	1.168	1.374	1.374	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	21	21	-	84	30	30	-
Sociedades relacionadas	3	3	-	4	4	4	-
Outros	1.063	1.063	-	410	1.132	1.132	-
Total passivo não circulante	18.328	17.988	340	13.681	18.298	17.933	365
Total passivo	26.898	26.898	442	23.973	27.212	27.212	472
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	7.987	7.987	-	6.622	6.622	6.622	-
Reservas	7.243	7.243	-	6.999	8.602	8.602	-
Ações em tesouraria	(827)	(827)	-	(449)	(810)	(810)	-
Outros	1.985	1.985	-	1.532	1.660	1.660	-
Participação dos não-controladores	2.279	2.279	-	645	2.322	2.322	-
Total patrimônio líquido	18.667	18.667	-	15.348	18.396	18.396	-
Total passivo e patrimônio líquido	45.565	45.565	442	39.322	45.608	45.608	472
Caixa e aplicações financeiras	6.668			7.370	6.437		
Dívida bruta	(17.188)			(13.848)	(17.618)		
Instrumentos derivativos financeiros ¹	185			-	295		
Arrendamentos a pagar	(1.708)			(1.489)	(1.749)		
Dívida líquida	(12.043)			(7.968)	(12.635)		

¹ No 2T25, a linha de "Caixa e aplicações financeiras" e a "Dívida bruta" deixaram de apresentar o saldo de "Instrumentos derivativos".

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	3T25	Op. Continuadas	Op. Descontinuada	3T24	2T25	Op. Continuadas	Op. Descontinuada	9M25	9M24
Receita líquida de vendas e serviços	37.088	37.034	54	35.358	34.088	34.055	33	104.505	98.098
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(34.588)	(34.556)	(31)	(33.076)	(31.933)	(31.907)	(26)	(97.708)	(91.646)
Lucro bruto	2.501	2.478	23	2.282	2.155	2.148	7	6.797	6.451
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas e comerciais	(604)	(604)	-	(671)	(649)	(649)	-	(1.854)	(1.884)
Gerais e administrativas	(571)	(569)	(2)	(421)	(541)	(539)	(1)	(1.630)	(1.375)
Resultado na venda de bens	(16)	13	(29)	31	(28)	15	(44)	(39)	105
Outros resultados operacionais, líquidos	127	124	3	(111)	453	450	3	494	(337)
Lucro operacional	1.437	1.441	(5)	1.111	1.391	1.425	(35)	3.768	2.960
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	375	373	2	221	648	644	3	1.200	662
Despesas financeiras	(777)	(774)	(2)	(329)	(678)	(676)	(3)	(1.812)	(1.258)
Equivalência patrimonial									
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(8)	(8)	-	4	41	41	-	(116)	(7)
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	(0)	-	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(2)
Ganho (perda) na obtenção de controle de coligada	-	-	-	-	91	91	-	91	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.027	1.032	(5)	1.006	1.492	1.526	(34)	3.130	2.355
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	(252)	(253)	1	(366)	(304)	(307)	3	(720)	(760)
Diferido	(3)	(5)	2	58	(37)	(47)	10	(123)	51
Lucro líquido	772	775	(2)	698	1.151	1.172	(21)	2.286	1.645
Lucro atribuível a:									
Acionistas da Ultrapar	709	709	-	652	1.088	1.088	-	2.130	1.521
Acionistas não controladores de controladas	63	63	-	47	62	62	-	156	124
EBITDA Ajustado	1.946	1.945	1	1.537	2.070	2.097	(27)	5.205	4.231
Não recorrentes ¹	(164)	(193)	29	(31)	(601)	(645)	44	(770)	(137)
EBITDA Ajustado recorrente	1.783	1.753	30	1.506	1.468	1.452	17	4.434	4.093
Depreciação e amortização ²	570	570	-	423	501	493	8	1.477	1.279
Investimentos totais ³	756	740	16	519	543	535	8	1.716	1.437
MTM de contratos futuros	(58)	(58)	-	-	42	42	-	(25)	-
Cash flow hedge	6	-	6	-	4	4	-	10	-
INDICADORES									
Lucro por ação (R\$)	0,65			0,59	0,30			1,26	1,38
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado ⁴	1,7x			1,3x	1,9x			1,7x	1,3x
Margem bruta (%)	6,7%			6,5%	6,3%			6,5%	6,6%
Margem operacional (%)	3,9%			3,1%	4,1%			3,6%	3,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	5,2%			4,3%	6,1%			5,0%	4,3%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	4,8%			4,3%	4,3%			4,2%	4,2%
Número de funcionários	10.947			9.929	10.957			10.947	9.929

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas³ Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, aportes realizados nas SPes (Sociedade de Propósito Específico), pagamentos de outorga, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de recebimentos), aquisições de participações acionárias e contraprestação de arrendamentos a pagar⁴ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa	Ano	
	Jan - Set 2025	Jan - Set 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	2.310	1.645
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais		
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas	117	9
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	339	403
Amortização de ativos de direito de uso	267	230
Depreciações e amortizações	884	674
Juros, variações monetárias e cambiais	674	944
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	859	710
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	(45)	(141)
Instrumento patrimonial outorgado	22	41
Resultado do valor justo de contratos de energia	(25)	-
Provisão de descarbonização – Cbios e créditos de carbono	307	442
Reavaliação de investimento em coligadas	(91)	-
Demais provisões e ajustes	(41)	69
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das movimentações no capital de giro	5.577	5.025
(Aumento) diminuição nos ativos		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(116)	158
Estoques	268	(455)
Impostos a recuperar	(84)	280
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	11	2
Outros ativos	39	(180)
Aumento (diminuição) nos passivos		
Fornecedores e fornecedores convênio	(1.255)	(1.400)
Salários e encargos sociais	17	(32)
Obrigações tributárias	3	(30)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(733)	(719)
Outros passivos	12	(19)
Aquisição de Cbios e créditos de carbono	(323)	(587)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(284)	(286)
Pagamentos de contingências	(20)	(31)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(69)	(220)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais continuadas	3.044	1.505
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais descontinuadas	27	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	3.071	1.505
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	648	(2.052)
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.335)	(1.099)
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos	111	1.256
Redução de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-	1
Caixa líquido consumido na compra de investimentos e outros ativos	(617)	(1.243)
Caixa adquirido em combinação de negócios	1.172	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos continuadas	(21)	(3.137)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos descontinuadas	(22)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(43)	(3.137)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	4.960	3.659
Amortização	(4.522)	(2.126)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos	(1.262)	(742)
Pagamentos de arrendamentos	(367)	(326)
Dividendos pagos	(899)	(781)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	(98)	(123)
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores e resgate de cotas	(12)	14
Recompra de ações para tesouraria	(267)	-
Sociedades relacionadas	(32)	(12)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos continuadas	(2.499)	(438)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos descontinuadas	(1)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(2.499)	(438)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	(62)	-
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	462	(2.070)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	5	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações continuadas	2.072	5.926
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações descontinuadas	11	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações continuadas	2.534	3.855
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações descontinuadas	16	-
Transações sem efeito caixa		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	280	274
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	59	54
Reclassificação entre ativo financeiro e investimento em coligadas	-	645
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	24	9

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

IPIRANGA - Capital operacional		Set 25	Set 24	Jun 25
Ativo operacional				
Contas a receber de clientes e financiamento à clientes		4.200	4.133	4.041
Estoques		3.421	4.525	3.635
Tributos a recuperar		5.159	3.703	5.080
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		335	366	349
Depósitos judiciais		336	319	331
Imposto de renda e contribuição social diferidos		549	884	566
Outros		500	638	554
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		2.136	2.142	2.088
Direitos de uso (arrendamento)		838	923	835
Investimentos		125	151	133
Imobilizado		3.324	3.207	3.298
Intangível		1.113	1.275	1.153
Total ativo operacional		22.037	22.267	22.063
Passivo operacional				
Fornecedores e fornecedor convênio		2.896	3.977	2.628
Salários e encargos sociais		233	242	192
Benefícios pós-emprego		230	272	226
Obrigações tributárias		128	108	122
Imposto de renda e contribuição social a pagar		158	253	178
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3	0	4
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		438	447	469
Arrendamento a pagar		688	734	698
Passivo financeiro de clientes (vendedor)		97	211	122
Provisão para crédito de descarbonização		(0)	268	56
Outros		520	675	699
Total passivo operacional		5.390	7.185	5.395
Número de postos		5.812	5.871	5.826
Número de funcionários		4.059	4.834	4.072

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Capital operacional	Set 25	Set 24	Jun 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	658	665	716
Estoques	239	204	234
Tributos a recuperar	152	151	224
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25	24	26
Depósitos judiciais	49	723	47
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89	216	89
Outros	122	95	154
Direitos de uso (arrendamento)	179	152	184
Investimentos	5	1	6
Imobilizado	1.601	1.509	1.572
Intangível	325	333	325
Total ativo operacional	3.443	4.073	3.576
Passivo operacional			
Fornecedores	270	257	250
Salários e encargos sociais	150	140	124
Obrigações tributárias	23	18	24
Imposto de renda e contribuição social a pagar	88	114	97
Imposto de renda e contribuição social diferidos	121	0	100
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	629	16
Arrendamento a pagar	215	189	221
Outros	136	300	144
Total passivo operacional	1.021	1.648	976
Número de funcionários	3.682	3.745	3.690

R\$ milhões

ULTRACARGO - Capital operacional	Set 25	Set 24	Jun 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	41	45	59
Estoques	13	13	13
Tributos a recuperar	0	4	2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	31	49	29
Depósitos judiciais	9	9	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	37	37
Outros	22	38	33
Direitos de uso (arrendamento)	618	609	598
Investimentos	238	216	239
Imobilizado	2.503	1.971	2.375
Intangível	286	283	287
Total ativo operacional	3.787	3.273	3.680
Passivo operacional			
Fornecedores	81	76	69
Salários e encargos sociais	41	45	36
Obrigações tributárias	17	16	14
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	16	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	-	(0)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12	30	28
Arrendamento a pagar	560	557	548
Outros	24	38	23
Total passivo operacional	749	778	736
Número de funcionários	853	842	849

Os saldos da Hidrovias consideram os efeitos da combinação de negócios, incluindo os valores de mais e menos valia de ativos e passivos, e dessa forma diferem das peças divulgadas pela Hidrovias ao mercado.

R\$ milhões

HIDROVIAS - Capital operacional	Set 25
Ativo operacional	
Contas a receber de clientes	170
Estoques	170
Tributos a recuperar	21
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	204
Depósitos judiciais	94
Imposto de renda e contribuição social diferidos	107
Outros	263
Direito de uso (arrendamento)	286
Investimentos	25
Imobilizado	4.646
Intangível	1.406
Total ativo operacional	7.391
Passivo operacional	
Fornecedores	121
Salários e encargos sociais	82
Obrigações tributárias	77
Imposto de renda e contribuição social a pagar	35
Imposto de renda e contribuição social diferidos	508
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	93
Arrendamento a pagar	237
Outros ¹	149
Total passivo operacional	1.303
Número de funcionários	1.842

R\$ milhões

HIDROVIAS - Demonstração do resultado	Trimestre 3T25
Receita líquida	705
Receita operacional líquida	711
Hedge accounting	(6)
Custo dos serviços prestados	(300)
Depreciação e amortização (custo)	(83)
Depreciação combinação de negócios (custo)	(9)
Lucro bruto	314
Receitas (despesas) operacionais	
Vendas, gerais e administrativas	(76)
Depreciação e amortização (despesas)	(7)
Depreciação combinação de negócios (despesas)	(32)
Resultado na venda de bens	(23)
Outras receitas (despesas)	3
Lucro operacional	179
Equivalência patrimonial	17
EBITDA Ajustado	332
Não recorrentes ¹	29
EBITDA Ajustado recorrente	361
Depreciação e amortização	130
INDICADORES	
Margem bruta (%)	44,5%
Margem operacional (%)	25,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	47,1%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2